



AZ@BXL

Número: 219 Data: 2022.03.25

No título: *Vista do aeroporto para a montanha, Ilha do Pico, Açores*

Fotografia de: Tiago Rodrigues

Destaques:

[Conclusões do Conselho Europeu](#)

[Declaração dos Líderes do G7](#)

[Faria e Castro defende Açores como “porto seguro” para refugiados da guerra](#)

[Comissão Europeia e Estados Unidos abrem um novo capítulo na sua cooperação energética](#)

[Comunicação da Comissão Europeia sobre “Salvaguardar a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares”](#)

[Roaming como em casa: Parlamento Europeu apoia o prolongamento da itinerância móvel](#)



VAI ACONTECER

28 de março



Participação dos jovens no mercado de trabalho da UE

A 28 de março de 2022, o Observatório do Mercado de Trabalho do Comité Económico e Social Europeu (CESE) [realizará](#) remotamente uma audição pública sobre a participação dos jovens no mercado de trabalho da UE. A crise da COVID-19 agravou as desigualdades e o impacto nos jovens é mais forte do que em outras faixas etárias. Os jovens que estavam em formação na altura da pandemia viram a sua escolarização interrompida e muitas vezes precisam de recuperar o atraso. Entre os colaboradores, muitos perderam o emprego e os recém-formados nem sempre o encontraram. No contexto do Ano Europeu da Juventude, o evento irá analisar, através de um debate com organizações da sociedade civil e intervenientes socioprofissionais, os desafios, oportunidades e tendências atuais da juventude no mercado de trabalho da UE.

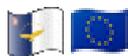
14 a 29 de março



Negociações mundiais sobre biodiversidade na COP15

De 14 a 29 de março, a UE [participará](#) na retomada de reuniões sobre a biodiversidade a nível mundial para fazer avançar o desenvolvimento do Quadro Mundial para a Biodiversidade pós-2020 — um novo acordo global para travar e inverter a perda de plantas, animais e ecossistemas do planeta. As conversações em Genebra são a última sessão oficial para que os governos negociem o acordo mundial da década antes da sua chegada a Kunming, na China, para adoção na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15) no final do ano. O quadro orientará a ação mundial para a natureza e as pessoas, que é vital para combater as alterações climáticas e construir um mundo mais justo, mais seguro e mais saudável para todos, em todo o lado.

29 de março



Apresentação do E-book “Fórum: O Futuro dos Açores na Europa”

A Subsecretaria da Presidência convida-o a participar na sessão de apresentação pública do E-book “Fórum: O Futuro dos Açores na Europa”, no dia 29 de março, às 10 horas, que decorrerá no Auditório do Ramo Grande na Praia da Vitória. A cerimónia traduz-se na apresentação oficial dos contributos recolhidos ao longo das várias sessões temáticas no âmbito da participação da Região Autónoma dos Açores na Conferência sobre o Futuro da Europa. Poderá inscrever-se [aqui](#), e optar pela presença física ou online.



Rumo a uma estratégia relativa à energia solar da UE

No contexto da preparação da comunicação sobre uma estratégia solar da UE e de uma consulta pública em curso, este evento de alto nível [visa proporcionar](#) trocas de pontos de vista entre as principais partes interessadas. A estratégia analisará a situação da energia solar em toda a UE e proporá medidas para acelerar a implantação de tecnologias solares.

31 de março



candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

Encontram-se [abertas](#) as candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali. O Prémio de Jornalismo da União Europeia, que celebra este ano o seu 30.º aniversário, premeia jornalistas que cobrem temas como a desigualdade, a pobreza, o clima, a educação, a migração, o emprego, o digital, os cuidados de saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos. As candidaturas devem ser apresentadas em linha numa das cinco línguas aceites (inglês, francês, espanhol, português ou alemão). As candidaturas podem ser apresentadas de 15 de fevereiro até 31 de março de 2022.



Desafios da saúde na UE no contexto da pandemia

O Comité Económico e Social Europeu (CESE) está a [organizar](#) uma conferência virtual sobre os desafios da saúde na UE no contexto da pandemia, a 31 de março de 2022. Os objetivos da conferência serão analisar possíveis ações para: sair da crise transversal causada pela pandemia de COVID-19; evitar que a próxima ameaça à saúde fique fora de controle; e construir sistemas de saúde mais fortes e resilientes para o futuro.

5 de abril a 31 de maio



Abertura da primeira fase de candidaturas ao Interreg Europe

A 5 de abril [abrirão](#) as primeiras candidaturas ao programa Interreg Europe, cujo prazo limite de apresentação terminará a 31 de maio. Até 40% do orçamento global (aproximadamente 130 milhões de euros) do programa Interreg Europe é disponibilizado para este primeiro convite. As propostas podem incidir sobre quaisquer tópicos de relevância partilhada, de acordo com as suas necessidades regionais, sabendo que 80% do orçamento do programa se concentrará nos 3 objetivos políticos: uma Europa mais inteligente, uma Europa mais verde, e uma Europa mais social.

Até 8 de abril



Programa Jovens Políticos Eleitos

2022 foi decretado como Ano Europeu da Juventude com o objetivo central de pôr em evidência a importância da juventude europeia na construção de um futuro melhor. Neste âmbito, o Comité das Regiões [lançou](#) a iniciativa Programa Jovens Políticos Eleitos, um programa estruturado em 3 temas centrais: aproximar a Europa dos seus cidadãos; construir comunidades resilientes; e a coesão como valor fundamental. Podem candidatar-se todas as pessoas que reúnam as seguintes condições: ser titular de um mandato democrático, enquanto representante político eleito a nível regional ou local, num Estado-Membro da União Europeia; ter nascido após 1 de janeiro de 1982; não ser membro ou suplente do Comité das Regiões; ter um bom nível de inglês ou francês.

Ao candidatarem-se ao programa, os jovens eleitos terão a possibilidade de estabelecer contactos com outros jovens políticos eleitos de outros países da UE e com outros representantes políticos a nível local, regional, nacional e europeu; partilhar boas práticas com outros representantes políticos locais e regionais através da plataforma do programa (YEPcommunity.eu); conhecer as oportunidades proporcionadas pela UE aos níveis local e regional; dar voz às regiões e aos municípios da UE no processo legislativo europeu; aumentar a sua visibilidade nos círculos europeus. Os interessados deverão preencher o formulário disponível no website do programa e submeter a sua candidatura até ao dia 8 de abril de 2022

Até 12 de abril



Período de consulta pública e submissão de comentários: Estratégia da UE em matéria de energia solar

Esta estratégia, que assumirá a forma de uma comunicação da Comissão, visa assegurar que a energia solar alcança todo o seu potencial para ajudar a cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de clima e energia. Poderá [submeter os seus comentários no seguinte link](#).

21 de abril



Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022

Encontra-se aberto até o dia 21 de abril o período de [apresentação das candidaturas](#) à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022. Para 2022, foi [atribuído](#) um total de 185,9 milhões de euros à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Tal como em 2021, o [programa de trabalho da política de promoção de 2022](#) centra-se em produtos e práticas agrícolas que apoiam os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, tais como produtos biológicos da UE, fruta e legumes, agricultura sustentável e bem-estar animal. A política de promoção irá cofinanciar campanhas de acordo com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da [Estratégia Do Prado ao Prato](#), o [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), o [Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica da UE](#) e a [Comunicação da Comissão sobre a iniciativa de cidadania europeia "Acabar com as gaiolas"](#). As campanhas devem informar os consumidores europeus e mundiais sobre a agricultura biológica, agricultura sustentável da UE, e contribuição do setor agroalimentar para a ação climática e ambiental. Dentro da UE, as campanhas também promoverão uma alimentação saudável e dietas equilibradas, aumentando o consumo de fruta e vegetais frescos.

22 de abril



Lançamento da Rede relativa à Poluição dos Solos

A Rede Internacional relativa à Poluição dos Solos (INSOP) será [lançada](#) em 22 de abril num evento virtual, como parte da celebração do Dia Internacional da Terra pela FAO. O evento de lançamento será aberto com um painel de alto nível e continuará com sessões técnicas apresentando a Rede e definindo objetivos, governança e atividades prioritárias.

Até 26 de abril



Comissão convida a apresentar observações sobre o projeto de revisão das regras relativas aos acordos de cooperação horizontal entre empresas

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#), convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre dois projetos de revisão dos regulamentos de isenção por categoria aplicáveis aos acordos horizontais em matéria de investigação, desenvolvimento e de especialização, bem como a um projeto de revisão das Orientações Horizontais.

Até 2 de maio



Consulta pública sobre a certificação das remoções de carbono – regras da UE

Esta [iniciativa](#) promovida pela Comissão Europeia proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções. O objetivo é expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO₂ por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.

Até 17 de maio



Segundo conjunto de convites à apresentação de propostas do Programa Europa Digital

A Comissão [abriu o segundo conjunto de convites](#) à apresentação de propostas do Programa Europa Digital. Este financiamento prevê um investimento superior a 249 milhões de euros em várias áreas: espaços de dados,

infraestruturas de cadeias de blocos europeias, cursos de formação para competências digitais avançadas, soluções digitais para melhores serviços governamentais, projetos-piloto de utilização de inteligência artificial (IA) para combater o crime, e instalações de teste de IA. Este último testará a IA para manufatura, alimentos, saúde e comunidades inteligentes. Além disso, um investimento de 43 milhões de euros em subvenções apoiará a cibersegurança no setor da saúde e a implantação de uma rede de centros para ajudar os Estados-Membros a aplicar a legislação pertinente da UE em matéria de cibersegurança.

Até 23 de maio



Comissão consulta partes interessadas sobre os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura

A Comissão Europeia convida as partes interessadas, como os produtores primários, os transformadores, os fabricantes, os grossistas, os retalhistas e os fornecedores de fatores de produção, a partilharem a sua experiência com acordos que visam a consecução dos objetivos de sustentabilidade nas cadeias de abastecimento agroalimentar.

As reações das partes interessadas ajudarão a Comissão a elaborar orientações sobre uma nova derrogação que isenta os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura das regras de concorrência em determinadas condições. As partes interessadas são convidadas a apresentar os seus pontos de vista no [sítio Web da Comissão relativo à consulta](#) até 23 de maio de 2022. A Comissão analisará cuidadosamente todos os contributos e publicará as observações, uma síntese dos principais resultados e das principais conclusões no sítio Web da consulta. A Comissão tenciona realizar uma consulta pública sobre o projeto de orientações em 2023.

Até 26 de maio



Consulta Pública relativa à Revisão do Regulamento Serviços Aéreos

Esta [iniciativa](#) irá tornar o setor dos serviços aéreos mais resiliente e mais sustentável, continuando simultaneamente a assegurar a conectividade e a concorrência, a proteger os interesses dos consumidores e a preservar o emprego de elevada qualidade. O Regulamento Serviços Aéreos estabelece regras comuns para os serviços aéreos na UE, incluindo: os requisitos aplicáveis às licenças de exploração; a liberdade de prestação de serviços e em que circunstâncias essa liberdade pode ser excepcionalmente restringida; a forma como os preços devem ser apresentados aos consumidores.

Até 9 de junho



Consulta pública relativa à iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão

A Comissão Europeia abriu um [período de consulta pública](#) relativa à "Iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão". Finda esta fase, estará previsto que a Comissão lance uma nova Comunicação sobre a temática no terceiro trimestre de 2022.

Segundo a Comissão: «A iniciativa da UE relativa aos polinizadores constituiu uma primeira resposta ao grave declínio dos insetos polinizadores na Europa, mas a UE precisa agora de intensificar os seus esforços. Por conseguinte, a Comissão irá rever a iniciativa e criar instrumentos e medidas que permitam fazer face aos principais fatores subjacentes a este declínio. Esta iniciativa ajudará a cumprir o objetivo do Pacto Ecológico Europeu de inverter o declínio dos polinizadores até 2030, assegurando que estes possam continuar a proporcionar benefícios essenciais à natureza e aos seres humanos.».



Faria e Castro defende Açores como “porto seguro” para refugiados da guerra

O Subsecretário Regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [afirmou](#), em Estrasburgo, que “os refugiados da guerra na Ucrânia são bem-vindos aos Açores tal como os açorianos foram, em tempos, tão bem recebidos em algum lugar”. “Hoje, cabe-nos a nós receber, também, aqueles que procuram um porto seguro”, declarou o governante, que intervinha na 42ª Sessão do Congresso dos Poderes Locais e Regionais da Europa (CPLRE). “A afirmação de valores como o respeito pela dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e o respeito pelos direitos do Homem são a única garantia de que os movimentos migratórios são seguros e respondem às expectativas, quer dos que emigram, quer dos que os recebem”, sublinhou o titular da pasta das Relações Externas na sessão da CPLRE que decorreu no Palácio da Europa naquela cidade francesa.

Na sua intervenção, Pedro de Faria e Castro considerou ainda que “a integração europeia veio dar um novo fôlego ao desenvolvimento económico e social dos Açores, iniciando-se um período de coesão com as regiões europeias, ancorado na adoção e aprofundamento do conceito da ultraperiferia”. Os trabalhos da sessão ficaram marcados pela atual situação da Ucrânia e pela violência contra as autoridades locais no atual contexto de guerra na Europa, constando ainda da agenda outras temáticas como as notícias falsas que têm sido veiculadas pelos órgãos de comunicação social, o envolvimento das crianças no desenvolvimento sustentável das suas cidades, a juventude do meio rural e o papel das autoridades locais e regionais e ainda o pluralismo democrático na governança regional, entre outros assuntos. O Congresso dos Poderes Locais e Regionais da Europa é um organismo internacional que funciona junto do Conselho da Europa e que tem por missão a defesa, o reforço e o desenvolvimento do poder local e regional. É composto por 648 membros, representando mais de 200.000 coletividades de 46 países europeus.



Comunicação sobre “Salvaguardar a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares”

A Comissão Europeia [apresentou](#) uma série de ações a curto e médio prazo para reforçar a segurança alimentar a nível mundial e [apoiar os agricultores](#) e os consumidores da UE na sequência do aumento dos preços dos alimentos e dos custos dos fatores de produção, como a energia e os fertilizantes. A vaga de aumentos dos preços mundiais dos produtos de base, acelerada ainda mais pela invasão da Ucrânia pela Rússia, destaca a necessidade de aumentar a resiliência e a sustentabilidade das cadeias de abastecimento agrícola e alimentar da UE, em consonância com a Estratégia do Prado ao Prato.

A Comissão Europeia [refere](#) que «o abastecimento alimentar não está hoje em causa na União Europeia [embora a acessibilidade aos alimentos de pessoas com baixo rendimento esteja]. A UE é largamente autossuficiente em produtos agrícolas, sendo exportadora de trigo e cevada e capaz de cobrir, em grande parte, o seu consumo de outras culturas básicas como o milho. A UE é também amplamente autossuficiente em produtos de animais, incluindo laticínios e carne. No entanto, a invasão da Ucrânia está a provocar o aumento dos preços nos mercados de produtos agrícolas e de produtos do mar, expondo as vulnerabilidades do nosso sistema alimentar: a nossa dependência das importações de, por exemplo, energia, fertilizantes e alimentos para animais. Isto aumenta os

custos para os produtores e afeta o preço dos alimentos, suscitando preocupações tais como as relacionadas com o poder de compra dos consumidores, e com o rendimento dos produtores.».

Segurança alimentar: Comissão reforça o apoio à ação global para transformar os sistemas alimentares através de oito Alianças Globais

À luz da terrível situação de segurança alimentar e dos elevados preços dos alimentos, após dois anos de pandemia de COVID-19 e as consequências da invasão russa da Ucrânia, a Comissão está a [intensificar](#) o seu apoio à transformação dos sistemas alimentares através do envolvimento ativo em oito Alianças globais para Ação. Estas ajudarão os países parceiros nos seus esforços para transformar os sistemas alimentares e ajudar a avançar a agenda da Estratégia *Farm to Fork* internacionalmente. A decisão de se envolver ativamente nessas oito alianças voluntárias para ação coletiva é uma sequência da Cúpula de Sistemas Alimentares realizada de 23 a 24 de setembro de 2021 em Nova York. As alianças reúnem representantes nacionais, organizações da sociedade civil, investigadores e organizações internacionais para realizar ações de transformação no campo da segurança alimentar. A Comissão será um parceiro importante em oito alianças: Comida nunca é desperdício; Dietas saudáveis da *Sustainable Food Systems for Children & all*; Aliança da Alimentação Escolar; alimentos aquáticos e azuis; agroecologia; Fome Zero; combater as crises alimentares nonexo Humanitário-Desenvolvimento-Paz; Crescimento Sustentável da Produtividade.

Após dois anos de pandemia de COVID-19 e, mais recentemente, a invasão russa da Ucrânia e a guerra subsequente, agravam uma situação de segurança alimentar já muito evidenciada, com preços de alimentos muito altos e um número crescente de pessoas com insegurança alimentar e desnutridas. Em setembro de 2021, mais de 161 milhões de pessoas em 42 países estavam com insegurança alimentar aguda. Quase uma em cada três pessoas no mundo não tem acesso à alimentação adequada e para cerca de 3 mil milhões de pessoas os custos de uma alimentação saudável estavam fora do alcance.

Segurança alimentar: Eurodeputados apelam a medidas para aumentar produção da UE

O Parlamento Europeu [instou](#) a Comissão e os Estados-Membros a viabilizarem corredores alimentares de e para a Ucrânia e a tomarem medidas para que a UE seja capaz de garantir a segurança alimentar. Numa resolução aprovada, o Parlamento Europeu defende a mobilização do Mecanismo de Proteção Civil da UE para maximizar a assistência à Ucrânia, especialmente em termos de ajuda humanitária e de ajuda alimentar, bem como o fornecimento de alimentos e abrigo a todas as pessoas que fogem da guerra no país. Os eurodeputados querem que a UE tenha um plano de ação pormenorizado para assegurar o correto funcionamento das cadeias de abastecimento alimentar europeias e garantir a segurança alimentar a longo prazo, tendo em conta os ensinamentos retirados do impacto da guerra na Ucrânia e outras possíveis perturbações. Tendo em conta que vários portos ucranianos do Mar Negro foram encerrados, causando uma perturbação do comércio internacional de alimentos, o PE insta a Comissão e os Estados-Membros a viabilizarem “corredores alimentares de e para a Ucrânia” através de portos alternativos, bem como através do transporte ferroviário e rodoviário. Os eurodeputados solicitam também à UE que envide esforços para apoiar a produção agrícola da Ucrânia através do fornecimento de sementes, combustíveis e fertilizantes escassos.



Coesão Interna

Comissão adota Quadro Temporário de Crise para apoiar a economia no contexto da invasão da Rússia à Ucrânia

A Comissão Europeia [adotou](#) um [quadro temporário de crise](#) para permitir aos Estados-Membros utilizar a flexibilidade prevista nas regras em matéria de auxílios estatais para apoiar a economia no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Ucrânia: Comissão lança convite especial à apresentação de pedidos de apoio para apoiar os Estados-Membros que acolhem refugiados da Ucrânia e a redução progressiva da sua dependência da Rússia em matéria de combustíveis fósseis

A Comissão [lançou](#) um convite especial à apresentação de pedidos de apoio no âmbito do Instrumento de Assistência Técnica (IAT) para apoiar os Estados-Membros que acolhem refugiados da Ucrânia na sequência da invasão do país pela Rússia e a redução progressiva da sua dependência da Rússia em matéria de combustíveis fósseis. Os Estados-Membros podem enviar os seus pedidos para este apoio específico à Comissão através das suas autoridades coordenadoras. A Comissão prestará o seu apoio após a aprovação do pedido. O IAT é o principal instrumento da Comissão destinado a prestar apoio técnico às reformas na UE, a pedido das autoridades nacionais. Faz parte do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2021-2027 e do Plano de Recuperação da Europa. Na origem deste instrumento está o êxito do seu antecessor, o Programa de Apoio às Reformas Estruturais, que, desde 2017, já apoiou mais de 1 400 projetos de assistência técnica em todos os Estados-Membros.

Novas regras para reforçar a cibersegurança e a segurança da informação nas instituições, órgãos e organismos UE

A Comissão [propôs](#) novas regras para estabelecer medidas comuns em matéria de cibersegurança e segurança da informação em todas as instituições, órgãos e organismos da UE. A proposta visa reforçar a sua resiliência e capacidades de resposta contra ciberameaças e incidentes de cibersegurança, bem como assegurar uma administração pública da UE resiliente e segura, num contexto de ciberatividades maliciosas crescentes a nível global.

No contexto da pandemia de COVID-19 e dos desafios geopolíticos crescentes, é imperativo adotar uma abordagem conjunta relativamente à cibersegurança e à segurança da informação. Assim, a Comissão propôs um regulamento relativo à cibersegurança e um regulamento relativo à segurança da informação. Ao estabelecer prioridades e quadros comuns, estas regras permitem intensificar a cooperação interinstitucional, minimizar a exposição aos riscos e reforçar ainda mais a cultura de segurança da UE.

Ucrânia: 3,4 mil milhões de euros de pré-financiamento REACT-EU aos Estados-Membros que acolhem refugiados que fogem da Ucrânia

Para apoiar os Estados-Membros pelo acolhimento dos refugiados que fogem da guerra na Ucrânia, a Comissão [propôs aumentar](#) em 3,4 mil milhões de euros o pré-financiamento total da Assistência à Recuperação da Coesão e dos Territórios da Europa (REACT-UE). Uma vez adotada pelos legisladores, esta injeção imediata de liquidez, em combinação com a flexibilidade introduzida pela Ação de Coesão para os Refugiados na Europa (CARE), irá acelerar o acesso dos Estados-Membros a fundos para gastar em infraestruturas, habitação, equipamento e serviços no emprego, na educação, na inclusão social, nos cuidados de saúde e no acolhimento de crianças.

Desde o início da crise na Ucrânia em 2014, a UE e os seus Estados-Membros contribuíram com mais de mil milhões de euros em ajuda humanitária e de recuperação rápida ao país. Como parte do *NextGenerationEU*, o REACT-EU fornece um complemento de 50,6 mil milhões de euros (a preços correntes) para os programas de política de coesão 2014-2020 ao longo de 2021 e 2022. O REACT-EU entrou em vigor em 24 de dezembro de 2020 e pode financiar as despesas retroativamente a partir de 1 de fevereiro de 2020 e até 31 de dezembro de 2023. A proposta para aumentar o pré-financiamento para os Estados-Membros ao abrigo do REACT-EU complementa a proposta de Ações de Coesão para os Refugiados na Europa (CARE) adotada em 8 de março e a possibilidade de os Estados-Membros utilizarem a parcela REACT-EU de 2022 para apoiar medidas de assistência pessoas que fogem da Ucrânia, de acordo com o objetivo geral de recuperação pós-pandemia.

Política de coesão da UE: Comissão adota os primeiros programas de cooperação Interreg para 2021-2027 num valor superior a 481 milhões de euros

A Comissão acaba de [adotar](#) os primeiros programas Interreg para o período de programação 2021-2027, com um investimento superior a 481 milhões de EUR repartido por três programas de cooperação territorial europeia. Os programas aprovados são o «Interreg Europa Central», o «Interreg Áustria — Alemanha (Baviera)» e o «Interreg Alemanha (Baviera) — Chéquia». O orçamento será afetado em conformidade com as prioridades da UE de uma Europa inteligente, ecológica e inclusiva.

Historicamente, o centro da Europa sofre de disparidades económicas e o Interreg está particularmente bem posicionado para construir pontes entre regiões e pessoas. O Interreg contribuirá para desenvolver as regiões em

causa, ao mesmo tempo que contribui para concretizar a transição ecológica e digital da UE. Para o período de programação 2021- 2027, a 6.ª geração de programas Interreg conta com um orçamento total de quase 10 mil milhões de EUR. O Interreg articula-se em torno de quatro vertentes: transfronteiriça (Interreg A), transnacional (Interreg B), inter-regional (Interreg C) e integração das regiões ultraperiféricas no seu ambiente próximo (Interreg D).



Conselho Europeu, 24-25 março de 2022

Principais resultados, 24 de março de 2022

O Conselho Europeu no primeiro dia da cimeira, que contou com a presença do presidente dos EUA, Joe Biden, e a participação do presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyy, por videoconferência, adotou um conjunto de [conclusões](#) a condenar a agressão militar da Rússia contra a Ucrânia.

O Conselho Europeu reafirmou ainda a Declaração de Versalhes, reconhecendo as aspirações europeias e a escolha europeia da Ucrânia, tal como consta do Acordo de Associação. O Conselho Europeu reiterou o seu convite à Comissão para apresentar o seu parecer em conformidade com as disposições pertinentes dos Tratados.

Principais resultados, 25 de março de 2022

Neste segundo dia, o Conselho Europeu debateu: a segurança e a defesa, com base na Declaração de Versalhes e tendo em conta a nova situação de segurança na Europa; a persistência dos preços elevados da energia e o seu impacto nos cidadãos e nas empresas, nomeadamente no contexto da agressão russa contra a Ucrânia; a forma de construir uma base económica mais sólida, tal como estabelecido na Declaração de Versalhes, nomeadamente reduzindo as dependências estratégicas em domínios sensíveis como as matérias-primas críticas, os semicondutores, a saúde, a digitalização e os alimentos; e, os esforços de coordenação em resposta à pandemia de COVID-19 e fará o balanço da cooperação internacional relativa à governação mundial da saúde e à solidariedade, nomeadamente através da disponibilização de vacinas.

Nesta reunião de dois dias foram adotadas conclusões pelo Conselho Europeu que poderão ser consultadas [aqui](#).



Economia e Mercado

Mais dez anos de itinerância móvel (roaming) na UE sem encargos adicionais

A assembleia europeia [aprovou](#) o acordo que permite que os cidadãos continuem a utilizar os seus telemóveis noutros países da UE sem custos adicionais por mais dez anos. As regras atualizadas, aprovadas, visam garantir que os cidadãos possam continuar a telefonar, enviar mensagens e utilizar dados móveis quando viajam na UE, sem custos adicionais e com a mesma qualidade de que beneficiam no seu país.

O atual regulamento sobre a itinerância caduca em 30 de junho de 2022. A proposta que foi acordada entre os negociadores do PE e do Conselho em dezembro prorroga o regime de “itinerância como em casa” por mais dez anos, ajusta as tarifas grossistas máximas e introduz novas medidas para assegurar que os consumidores beneficiem de acesso a serviços de itinerância com a mesma qualidade de que usufruem no país de origem. Os viajantes terão também o direito a serem devidamente informados sobre a possibilidade de os serviços que utilizam em itinerância ocasionarem encargos inadvertidos, bem como acesso gratuito e melhorado a comunicações de emergência. Como pedido pelos eurodeputados, a Comissão deverá igualmente avaliar as medidas relativas às comunicações intra-UE (chamadas e SMS do país de origem para outro Estado-Membro) e aferir a necessidade de reduzir os limites máximos em benefício dos consumidores. O texto revisto ajusta ainda os valores máximos dos preços grossistas a fim de garantir que a prestação de serviços de itinerância a nível retalhista a preços domésticos seja sustentável para os operadores em toda a UE.



Energia

Comissão apresenta opções para fazer face aos elevados preços da energia por meio de aquisições comuns de gás e obrigações relativas ao nível mínimo de armazenamento de gás

No rescaldo da Comunicação REPowerEU e da Declaração de Versalhes, a Comissão [apresentou](#) opções de ação coletiva europeia para dar resposta às principais causas do problema no mercado de gás e assegurar a segurança do aprovisionamento a preços razoáveis no próximo inverno e mais além. Os dirigentes prosseguiram o debate sobre estas opções no Conselho Europeu desta semana.

A Comissão apresenta uma [proposta legislativa](#) que fixa em [80 % o nível mínimo nível mínimo de armazenamento de gás](#) a assegurar para o próximo inverno a fim de garantir a segurança do aprovisionamento energético, sendo que o nível mínimo aumentará para 90 % nos anos seguintes. Para dar resposta às preocupações relativas aos preços continuamente elevados da energia, a Comissão adotou igualmente uma comunicação que define as opções de intervenção no mercado a nível europeu e nacional e avalia os prós e contras de cada opção.

O conjunto de [instrumentos da Comissão para os preços da energia](#), estabelecido em outubro passado, ajudou os Estados-Membros a atenuar o impacto dos preços elevados nos consumidores vulneráveis e continua a ser um quadro importante para adotar medidas nacionais. A 8 de março, a Comissão apresentou orientações complementares para os Estados-Membros, confirmando a possibilidade de regular os preços pagos pelos consumidores finais em circunstâncias excecionais e definindo a forma como os Estados-Membros podem redistribuir aos consumidores as receitas decorrentes dos elevados lucros do setor da energia e do comércio de licenças de emissão. Foi adotado um novo Quadro Temporário de Crise, que permite apoiar as empresas direta ou indiretamente afetadas pelos impactos económicos da guerra na Ucrânia, sob a forma de subvenções diretas limitadas, apoio à liquidez e auxílios destinados a suportar o aumento dos custos do gás e da eletricidade.

Comissão Europeia e Estados Unidos abrem um novo capítulo na sua cooperação energética

A presidente Ursula von der Leyen e o presidente dos EUA, Joe Biden, [encontraram-se](#) em Bruxelas e comprometeram-se [a trabalhar em conjunto para apoiar a segurança energética da Europa](#) nos próximos invernos e a reduzir de forma sustentável a dependência energética da Europa em relação à Rússia, investindo na transição para energias limpas. Os Estados Unidos esforçar-se-ão para garantir volumes adicionais de gás natural liquefeito (GNL) para o mercado da UE de pelo menos 15 bcm em 2022, com aumentos esperados no futuro. Paralelamente, a Comissão trabalhará com os governos dos Estados-Membros da UE para acelerar os procedimentos de revisão e licenciamento das infraestruturas de GNL. A Comissão também trabalhará com os Estados-Membros da UE e os operadores de mercado para reunir a procura através de uma plataforma de energia da UE recentemente criada para garantir um mercado amplo e estável para GNL adicional dos EUA até pelo menos 2030. Juntos, a UE e os EUA disponibilizarão serviços estáveis e acessíveis, fornecimento de energia confiável e limpa para cidadãos e empresas na UE e países parceiros vizinhos.



Fundos e Auxílios

NextGenerationEU: Comissão Europeia conclui a segunda emissão de títulos bem-sucedida em 2022

A Comissão Europeia [levantou](#) mais 10 mil milhões de euros em fundos *NextGenerationEU* por meio de seu segundo consórcio de títulos de 2022. O título de 10 anos, com vencimento em 06 de julho de 2032, eleva o financiamento total levantado no âmbito do programa para 91 mil milhões de euros. Esta colocação continuará a apoiar a recuperação económica da Europa ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e outros programas orçamentais da UE financiados através do *NextGenerationEU*. A Comissão complementou esta emissão com uma obrigação adicional de 2,17 mil milhões de euros a 15 anos para financiar empréstimos consecutivos ao abrigo do programa SURE para emprego de curta duração. Os fundos serão agora utilizados para apoiar regimes de emprego de curta duração na Polónia, Portugal e Hungria.

Utilizando fundos já angariados ao abrigo do *NextGenerationEU*, a Comissão financiou cerca de 74 mil milhões de euros em pagamentos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência a vários Estados-Membros. No final de dezembro de 2021, mais de 7 mil milhões de euros foram ainda alocados para apoiar outros programas da UE

essenciais para a navegação bem-sucedida da Europa nas transições digitais e verdes e para o fortalecimento da resiliência da Europa.

Parlamento Europeu aprova 150 milhões de euros de assistência à Moldávia

O Parlamento Europeu deu luz verde à concessão de uma nova assistência macrofinanceira à Moldávia no valor de 150 milhões de euros, dos quais 120 milhões em empréstimos e 30 milhões em subvenções. A proposta da Comissão foi [aprovada](#) e os eurodeputados assinalam que a situação macroeconómica da Moldávia continua vulnerável, o que se deve, em parte, à situação da pandemia de COVID 19, à recente crise do gás e a algumas insuficiências significativas em vários setores, como a capacidade administrativa limitada, a necessidade de continuar a melhorar a governação e a necessidade de prosseguir os esforços de luta contra a corrupção.

A relatora do Parlamento Europeu (PE), Markéta Gregorová (Verdes/ALE, CZ), considera que, "embora a Moldávia já tenha tomado algumas medidas para combater a corrupção, o crime organizado e os fluxos financeiros ilícitos, ainda há margem para mais reformas, nomeadamente nas instituições democráticas, descentralização, administração pública e despolitização das instituições públicas anticorrupção". Os países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança são elegíveis para assistência macrofinanceira. A Moldávia faz fronteira com a Ucrânia e tem sido um dos principais destinos dos refugiados que fogem da guerra no país. "Atualmente, a Moldávia está a sentir o impacto da guerra no país vizinho, que levou ao aumento dos preços da energia e a custos adicionais. Como resultado, a atual assistência macrofinanceira já não é suficiente para cobrir o défice de financiamento. Saúdo, por isso, os esforços da Comissão para encontrar outras formas de apoiar a Moldávia na estabilização da sua economia", disse a relatora do PE.



Conselho da UE avança para um financiamento mais transparente dos partidos políticos europeus

Os ministros da UE responsáveis pelos Assuntos Gerais [chegaram](#) a um acordo político (orientação geral parcial) sobre a reformulação do regulamento relativo ao estatuto e ao financiamento dos partidos políticos europeus e das fundações políticas europeias.

O objetivo desta revisão é reforçar a transparência e o enquadramento do financiamento dos partidos políticos europeus, em especial contra o risco de ingerência e manipulação estrangeiras, procurando, simultaneamente, limitar os encargos administrativos que recaem sobre os partidos políticos europeus. A revisão facilitará igualmente a ação e a visibilidade nos Estados-Membros dos partidos políticos europeus, que contribuem para a expressão da vontade dos cidadãos da União e, por conseguinte, para a democracia europeia. Por último, contribuirá para reforçar a confiança dos cidadãos europeus nas suas instituições e nos partidos. A 25 de novembro de 2021, a Comissão adotou a proposta de reformulação do regulamento relativo ao estatuto e ao financiamento dos partidos políticos europeus e das fundações políticas europeias, tendo em vista a sua implementação um ano antes das eleições para o Parlamento Europeu de 2024. A presente proposta faz parte do pacote "Democracia e integridade das eleições europeias", que inclui igualmente uma proposta legislativa sobre a transparência e o direcionamento da propaganda política e duas propostas legislativas sobre os direitos eleitorais dos cidadãos residentes num Estado-Membro que não seja o da sua nacionalidade nas eleições europeias e municipais, bem como uma comunicação em que se anuncia um mecanismo comum de resiliência eleitoral.



Comissão ativa medidas de crise para apoiar financeiramente os setores da pesca e da aquicultura

A Comissão Europeia [decidiu](#) ativar novas medidas de crise para apoiar os setores da pesca e da aquicultura no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia. O mecanismo de crise do Fundo Europeu Marítimo, das Pescas e da

Aquicultura (FEAMP) trará alívio imediato aos operadores dos setores da pesca, da aquicultura e da transformação do marisco através de uma compensação financeira pelas suas perdas económicas e custos adicionais. Permitirá aos Estados-Membros conceder compensações financeiras aos operadores pela perda de rendimentos devido à atual perturbação do mercado, bem como «ajuda à armazenagem» às organizações de produtores. Esta decisão vem complementar o [“Quadro temporário de crise relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia”](#).



Guerra na Ucrânia: Eurodeputados querem manter pressão sobre a Rússia e garantir a independência energética

Um mês após a invasão da Ucrânia pela Rússia, os eurodeputados [exortaram](#) a UE a aplicar mais sanções a Moscovo e a adotar medidas para proteger a economia e as famílias europeias. Num debate com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e a presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, sobre a cimeira informal de Versalhes (10-11 de março) e a reunião do Conselho Europeu (24-25 de março), os eurodeputados voltaram a condenar a agressão russa contra a Ucrânia e elogiaram os Estados-Membros da UE pela resposta rápida na adoção de sanções sem precedentes contra a Rússia. Saudaram igualmente a forma como milhões de refugiados que fugiram da guerra na Ucrânia estão a ser acolhidos pelos países europeus. A maioria dos eurodeputados concordou que a UE deve reforçar a sua autonomia estratégica em matéria de defesa e energia, insistindo que deve fazê-lo rapidamente. Notando que as importações de gás russo estão a financiar indiretamente o ataque à Ucrânia, defenderam a diversificação do abastecimento de energia e o investimento em energias renováveis. Muitos destacaram o efeito que o aumento dos preços da energia está a ter na economia e os riscos para a segurança alimentar, apelando ao apoio às famílias e às empresas. As perspetivas de adesão da Ucrânia à UE e a necessidade de defender a democracia contra outros regimes autocráticos, tais como a China, foram também abordadas durante o debate. Vários eurodeputados insistiram que todos os Estados-Membros devem partilhar a responsabilidade de proteger os que fogem da guerra da Ucrânia, e não apenas os países vizinhos.

Trudeau no Parlamento Europeu: “O Canadá, a UE e os nossos parceiros enfrentam um momento decisivo”

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, [afirmou](#) no Parlamento Europeu que a NATO e a UE estão mais determinadas e unidas do que nunca, na sequência da agressão russa à Ucrânia. No início do debate, que se centrou na guerra na Ucrânia, na NATO e nas relações entre a UE e o Canadá, a presidente do Parlamento Europeu (PE), Roberta Metsola, sublinhou que o Canadá é um aliado e um parceiro importante para a UE. “A nossa relação resistiu ao teste do tempo”, disse. Referindo-se à invasão russa da Ucrânia, Metsola salientou que os valores partilhados pela UE e pelo Canadá estavam a ser atacados. “Este é o momento de a nossa geração estar à altura do mundo que herdámos”, declarou.

O primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, reconheceu que o mundo mudou muito desde a primeira vez que se dirigiu ao Parlamento Europeu, em 2017. Relembrou que a pandemia da COVID-19 tirou a vida a mais de seis milhões de pessoas, que uma recessão global levou milhões de trabalhadores a perderem os seus empregos e aludiu aos perigos das alterações climáticas, antes de passar para “a invasão criminoso de Putin de uma democracia soberana, independente - a Ucrânia”. “Vladimir Putin tem violado as normas mais básicas do direito internacional. Está agora a matar civis inocentes ao bombardear hospitais e edifícios residenciais. Este desrespeito flagrante pela lei e pela vida humana representa uma ameaça tremenda para a Europa e para o mundo”, disse Trudeau. O primeiro-ministro declarou que “o Canadá, a UE e todos os nossos parceiros e aliados enfrentam um momento decisivo. Não podemos falhar. Temos de estar à altura deste momento. Putin pensava que a democracia era fraca. Pensava que podia enfraquecer a UE e a NATO. Mas calculou mal. A NATO e a UE estão agora mais determinadas e unidas do que nunca”. “Não podemos desiludir a Ucrânia. Estão a contar connosco. Portanto, temos de utilizar todas as ferramentas que estejam à nossa disposição. Temos de continuar a impor sanções sem precedentes a Putin e aos seus capacitadores na Rússia e na Bielorrússia, aumentando a pressão, tanto quanto pudermos”, concluiu.

Os eurodeputados dão luz verde à implantação da Frontex na República da Moldávia

O Parlamento [aprovou](#) o apoio operacional da Frontex à República da Moldávia, incluindo nas suas fronteiras com a Ucrânia. Na sequência de um processo de urgência, os eurodeputados aprovaram a celebração de um acordo

internacional entre a UE e a República da Moldávia sobre as atividades operacionais realizadas pela Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira (Frontex).

Este acordo constitui o quadro para o envio de pessoal da Frontex para apoiar as autoridades moldavas nas atividades diárias de gestão das fronteiras na República da Moldávia, tais como rastreios, verificações de identidade e fronteiras, respondendo ao aumento das chegadas de refugiados da Ucrânia ([últimos números do ACNUR disponíveis](#)). Na pendência de todas as diligências processuais para a sua entrada em vigor, o acordo encontra-se em aplicação provisória desde a data da sua assinatura, a 17 de março de 2022. As atividades operacionais conjuntas foram lançadas pela Frontex a pedido das autoridades moldavas, após acordo sobre um plano operacional. O responsável pelos direitos fundamentais da Agência acompanhará as atividades operacionais.



Solidariedade

Comissão lança balcão único para apoiar os investigadores da Ucrânia

A Comissão [lançou](#) o portal «[Espaço Europeu da Investigação para a Ucrânia](#)» (ERA4Ukraine), um balcão único para os serviços de informação e apoio aos investigadores estabelecidos na Ucrânia e aos investigadores que fogem da Ucrânia. O portal reúne iniciativas a nível da UE, iniciativas por país e iniciativas de grupos não governamentais. O seu objetivo consiste em ajudar os investigadores em questão a encontrar alojamento e oportunidades de emprego, facilitar o reconhecimento dos seus diplomas e oferecer outros serviços. O portal ERA4Ukraine é lançado na rede já existente EURAXESS, que apoia investigadores através da ligação de mais de 600 centros e 43 portais nacionais em todos os Estados-Membros da UE e países associados com o Horizonte Europa. Todas as informações estarão brevemente disponíveis em inglês e em ucraniano. Cada Estado-Membro e país associado dispõe de um portal nacional no qual os serviços de apoio estão enumerados de forma estruturada. Até à data, estão disponíveis 30 portais nacionais.

Na mesma ordem de ideias, Maria Leptin, presidente do Conselho Europeu de Investigação (CEI), solicitou a todos os 5 600 beneficiários de subvenções do CEI que disponibilizassem emprego temporário a investigadores e pessoal auxiliar refugiados da Ucrânia. Esta nova iniciativa do CEI está incluída no portal ERA4Ukraine. Até à data, em apenas alguns dias, foram recebidas 380 propostas. Outras iniciativas da UE incluem o acesso à Science4Refugees, uma iniciativa EURAXESS existente que oferece estágios, empregos a tempo parcial e a tempo inteiro aos refugiados, bem como o acesso a uma Comunidade Europeia da Investigação, [solidariedade da UE para com a Ucrânia](#) e ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) — Investigadores em risco. O portal ERA4Ukraine também liga #Science4Ukraine, um grupo de estudantes e de investigadores científicos voluntários de instituições académicas na Europa e em todo o mundo. Os voluntários recolhem e divulgam informações sobre possibilidades de apoio a nível universitário, nacional e internacional para estudantes universitários e investigadores diretamente filiados numa instituição académica da Ucrânia.

Ucrânia: apoio da UE para ajudar os Estados-Membros a satisfazer as necessidades dos refugiados

A Comissão Europeia [apresentou](#) as medidas que estão a ser tomadas para apoiar os Estados-Membros na satisfação das necessidades dos que fogem da guerra contra a Ucrânia e do seu povo. Desde a invasão russa não provocada e injustificada, cerca de 3,5 milhões de pessoas – principalmente mulheres e crianças – chegaram à UE no espaço de apenas quatro semanas. Estima-se que cerca de 6,5 milhões de pessoas estejam deslocadas internamente. As boas-vindas da UE aos que chegaram ao território da UE são sintetizadas pela primeira ativação da Diretiva de Proteção Temporária, oferecendo assistência rápida e um status jurídico claro. Para além do apoio imediato prestado em termos de assistência nas fronteiras, acolhimento e proteção civil, a UE está a tomar novas medidas para ajudar os Estados-Membros a garantir que os beneficiários possam aceder efetivamente ao seu direito à educação, saúde, alojamento e emprego – marcas do estilo europeu da vida. Perante a invasão militar não provocada e injustificada da Ucrânia pela Rússia, a UE disponibilizou ajuda humanitária direta, assistência de proteção civil de emergência, apoio na fronteira, bem como um estatuto jurídico claro que permite que aqueles que fogem da guerra recebam proteção imediata no EU.



Inteligência artificial: UE deve atuar como norma global

A Comissão Especial do Parlamento sobre Inteligência Artificial na Era Digital (AIDA) [adotou](#) as suas recomendações finais, concluindo 18 meses de inquéritos. O texto adotado diz que o debate público sobre o uso da inteligência artificial (IA) deve se concentrar no enorme potencial dessa tecnologia para complementar o ser humano. O texto alerta que a UE ficou para trás na corrida global pela liderança tecnológica. Como resultado, existe o risco de que os padrões sejam desenvolvidos em outros lugares no futuro, muitas vezes por atores não democráticos, enquanto a UE precisa agir como um definidor global de padrões em IA.

Os eurodeputados identificaram opções políticas que podem desbloquear o potencial da IA na saúde, no ambiente e nas alterações climáticas, para ajudar a combater pandemias e a fome global, bem como melhorar a qualidade de vida das pessoas através da medicina personalizada. A IA, se combinada com a infraestrutura de suporte necessária, educação e treino, pode aumentar a produtividade do capital e do trabalho, a inovação, o crescimento sustentável e a criação de empregos, acrescentam. A UE nem sempre deve regular a IA como tecnologia. Em vez disso, o nível de intervenção regulatória deve ser proporcional ao tipo de risco associado ao uso de um sistema de IA de uma maneira específica.

Lei dos Mercados Digitais: Comissão saúda acordo político sobre regras para garantir mercados digitais justos e abertos

A Comissão [congratula-se](#) com o rápido acordo político alcançado ontem entre o Parlamento Europeu e os Estados-Membros da UE sobre a Lei dos Mercados Digitais (DMA). O regulamento, aprovado em pouco mais de um ano após sua proposta, está entre as primeiras iniciativas desse tipo para regular de forma abrangente o poder de *gatekeeper* das maiores empresas digitais. O DMA irá aplicar-se aos *gatekeepers*, empresas que criam gargalos entre empresas e consumidores e, às vezes, até controlam ecossistemas inteiros, compostos por diferentes serviços de plataforma, como *marketplaces* online, sistemas operacionais, serviços em nuvem ou mecanismos de busca online. Esses *gatekeepers* estarão sujeitos a uma série de obrigações e proibições claramente definidas. Estes são estabelecidos por referência às práticas de mercado mais desleais, ou práticas que criam ou fortalecem barreiras para outras empresas, com o objetivo geral de garantir a contestabilidade dos serviços digitais dos *gatekeepers*.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2022.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu e PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!